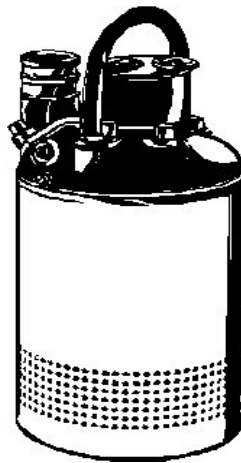


# Manual do Locatário



## BOMBA SUBMERSA

*Instruções para Instalação e Operação  
e Manutenção*



CARIMBO DO ASSOCIADO

## **BOMBA SUBMERSA ELÉTRICA**

Você acaba de alugar uma Bomba Submersa Elétrica, existem vários tipos e marcas de Bombas, porém todas requerem basicamente os mesmos cuidados.

Bombas Submersas Elétricas: são geralmente utilizadas nas obras de construção civil para bombeamento de água suja, esgoto e lama.

As Bombas Submersas Elétricas mais usadas são:

- **MONOFÁSICAS** : 110 volts e 220 volts com saídas de 2”, 3” com vazões que variam de 200 a 500 litros por minuto a nível.
- **TRIFÁSICAS**: 220 volts, 380 volts e 440 volts com saídas de 2”, 3”, 4” e 6” com vazões que variam de 500 a 4500 litros por minuto a nível.

Ao locar uma Bomba Submersa Elétrica, tenha sempre em mãos os seguintes dados:

- 1- O tipo de energia que a obra dispõe
- 2- O tipo de água a ser bombeada (limpa, suja, muita suja, esgoto ou lama)
- 3- A vazão necessitada
- 4- A altura que se pretende jogar a água, esta altura é a distancia do fundo da vala até a saída da mangueira
- 5- A distancia entre o local de bombeamento até o ponto de energia. Este dado é muito importante para especificar que tipo de cabo deverá ser usado.

Observe para alguns conceitos básicos de utilização e segurança.

- Conforme a NR18 (18.21.1) “A execução e manutenção das instalações elétricas, devem ser realizadas por trabalhador qualificado e a supervisão por profissional legalmente habilitado”.
- A ligação elétrica deve ser feita por intermédio de conjunto tomada / plug macho.
- Assegure-se que a voltagem da rede é a mesma do equipamento.
- O cabo de ligação e possíveis extensões deverão ser compostos por cabos de condução elétrica com proteção mecânica, do tipo PP, com 04 pernas, sendo 3 para as fases e 1 para o terra (no caso de máquina tri-fásica), ou 3 pernas (02 fases mais terra) no caso de monofásicas, com bitola mínima de 4,0 mm<sup>2</sup>.

- O cabo de ligação deverá ser inteiriço, sem emendas, de modo a não haver correntes de fuga.
- O circuito de alimentação deverá ser protegido por interruptor de corrente de fuga do tipo “DR”.
- O fio terra deverá estar ligado a um terminal terra que garanta uma resistência máxima de 10  $\Omega$  (Ohms).
- Cuidado especial deverá ser tomado quanto à queda de fases, pois a falta de uma delas danificará o motor.
- O Eletricista Qualificado deverá ainda verificar se o sentido da rotação está correta, caso contrário, deverá providenciar a inversão de uma das fases.
- “ Faça todas as instalações fora da vala e teste-a fora da água (no máximo um minuto fora da água).
- “ No caso de Bombas trifásicas, verifique o sentido da rotação. Com a Bomba apoiada ao solo, incline-a e ligue a chave. O movimento deve ser anti-horário. Caso contrário, mude a ligação invertendo uma das fases.
- “ Amarre uma corda na alça da Bomba para poder descê-la na vala. Nunca desça ou puxe a Bomba pelo cabo elétrico. Manuseie sempre pela corda.
- “ As emendas da extensão elétrica com o cabo da Bomba não podem ficar submersas na água, devem ficar suspensas para evitar infiltrações de água.
- “ Quando descer a Bomba na vala, ao bater no fundo suspenda-a mais ou menos 30cm e fixe-a com a corda.
- “ Pelo menos uma vez por semana tire a Bomba da vala (sempre suspendendo-a pela corda) e limpe o grifo (grade) da mesma. Em obras que possuem muita sujeira, repita esta operação com maior frequência.
- “ Fique atento: A ligação elétrica mal feita pode provocar acidentes graves até fatais.

Lembre-se, conforme a NR18 (18.22.1) “A operação de máquinas e equipamentos que exponham o operador ou terceiros a riscos, só pode ser feita por trabalhador qualificado e identificado por crachá”.



Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Bens Móveis  
 Av. Mandaqui, 67 - Bairro do Limão  
 CEP 02550-000 - São Paulo - SP  
 site: [www.alec.org.br](http://www.alec.org.br) - e-mail: [alec@alec.org.br](mailto:alec@alec.org.br)  
 Fone:(11) 3965-9819 - (11) 3965-9599